

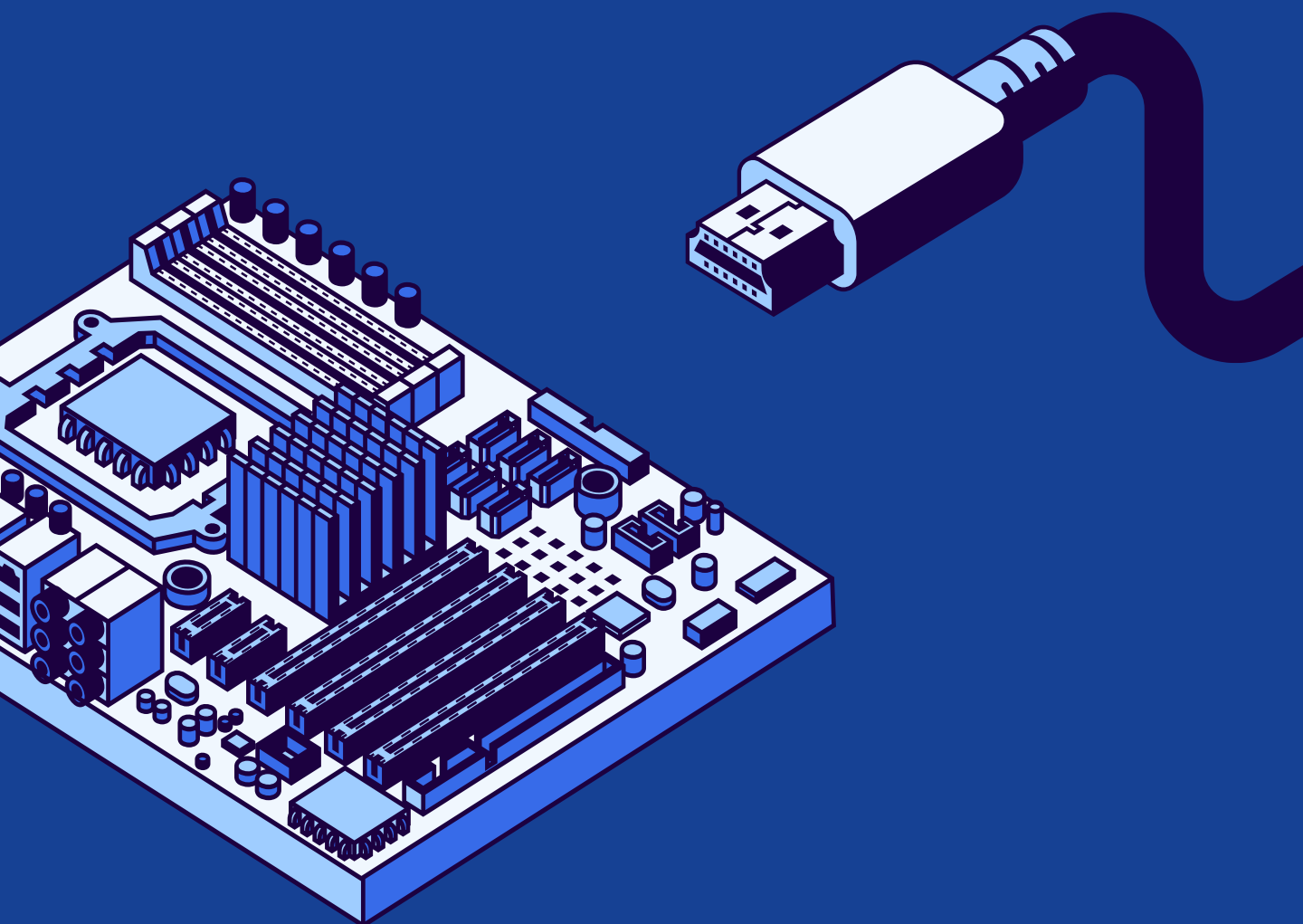


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Julho de 2026



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Materiais elétricos

Produção

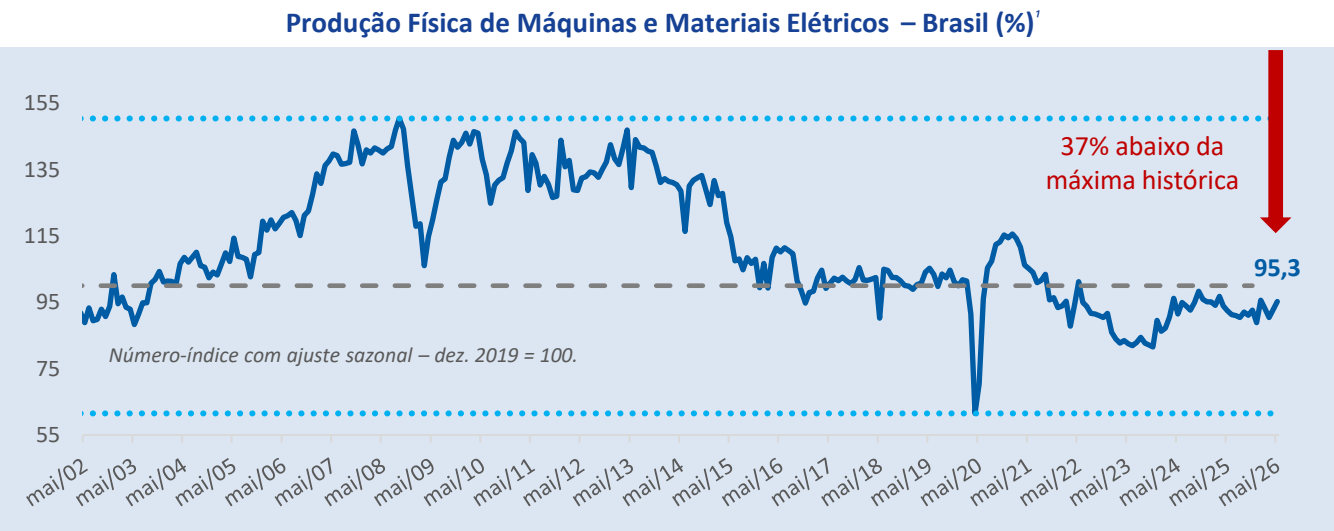
Produção Física - (var. %)		
	mai-26/abr-26*	mai-26/mai-25
BR	2,6%	-0,1%
MG	1,0%	-5,7%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)		
CNAE Grupo	mai-26 /abr-26*	mai-26 /mai-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	5,7	5,1
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-3,9	0,5
Equip. para distribuição e controle de energia	0,8	1,7
Lâmpadas e equip. de iluminação	-9,3	4,6
Eletrodomésticos	1,9	-1,8
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	-0,3	5,2
Outros aparelhos eletrodomésticos	9,4	-17,7
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	4,2	-34,3

A produção de máquinas e materiais elétricos cresceu em maio de 2026, com avanço de 2,6% no Brasil e 1,0% em Minas Gerais em relação a abril. Na comparação com maio de 2025, entretanto, o desempenho foi mais desfavorável em Minas Gerais. Enquanto a produção nacional recuou 0,1%, o setor registrou queda de 5,7% no estado. No acumulado do ano, a retração alcançou 1,5% no Brasil e 13,1% em Minas Gerais.

No recorte por segmentos, o principal destaque negativo na margem foi o grupo de lâmpadas e equipamentos de iluminação, cuja produção recuou 9,3% frente a abril. Na comparação com maio de 2025, a maior queda foi registrada no grupo de outros equipamentos e aparelhos elétricos, com retração de 34,3%. Além disso, o nível de produção nacional do setor permaneceu 37,0% abaixo da máxima histórica, evidenciando que a atividade ainda opera em patamar reduzido.

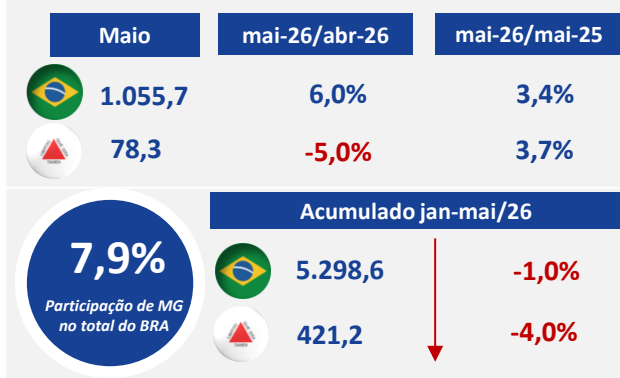


¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

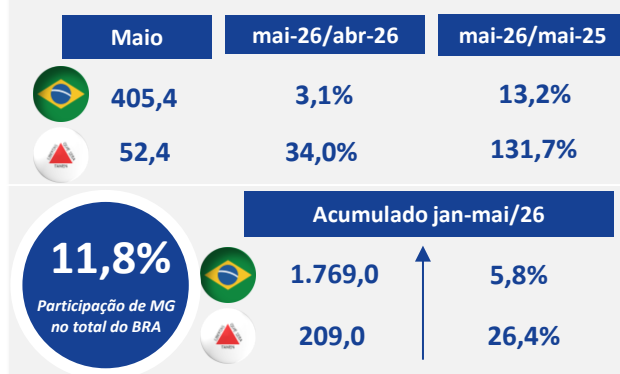
Máquinas e Materiais elétricos

Balança Comercial¹

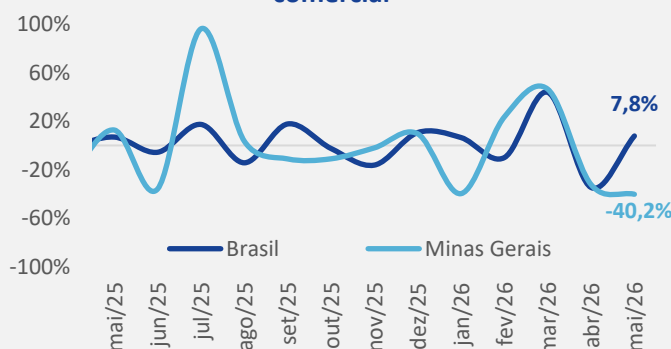
Importações (milhões US\$ FOB e %)



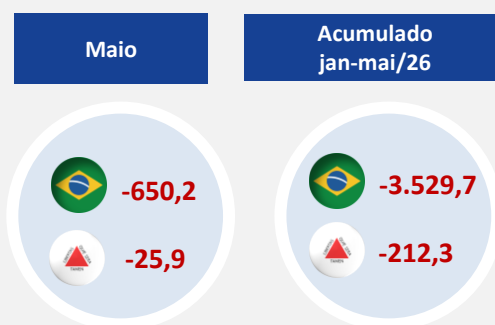
Exportações (milhões US\$ FOB e %)



Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)



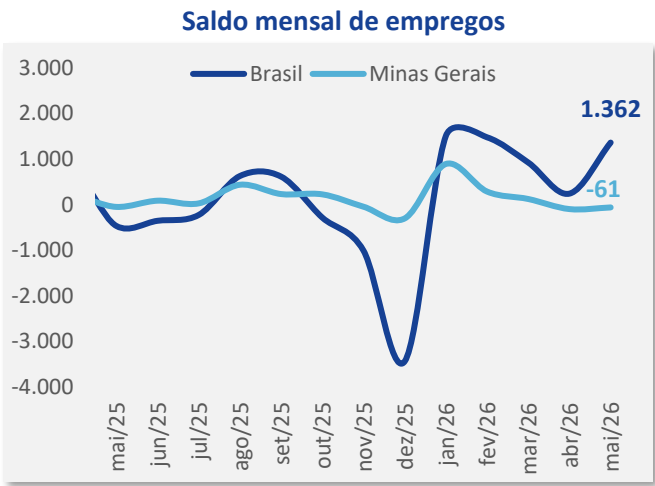
Em maio de 2026, as importações brasileiras de máquinas e materiais elétricos cresceram 6,0% frente ao mês anterior, influenciadas principalmente pelo aumento das compras de acumuladores elétricos de íon de lítio (+US\$ 25,3 milhões) e de outros grupos eletrogêneos (+US\$ 22,5 milhões). Em contrapartida, destacou-se o aumento nas exportações de transformadores de dielétrico líquido (+US\$ 30,0 milhões). Na comparação com maio de 2025, as importações de máquinas e materiais elétricos cresceram 3,4% e as exportações cresceram 13,2%.

Em Minas Gerais, as importações recuaram 5,0% em maio de 2026 frente a abril. No mesmo período, o déficit da balança comercial diminuiu de US\$ 43,3 milhões para US\$ 25,9 milhões, resultado da redução das importações e do avanço das exportações. Esse desempenho refletiu, sobretudo, a queda das importações de outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico (-US\$ 1,7 milhão) e de disjuntores de baixa tensão (-US\$ 1,4 milhão), além do aumento das exportações de transformadores de dielétrico líquido (+US\$ 8,6 milhões) e de carregadores de acumuladores (+US\$ 3,6 milhões).

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Materiais elétricos

Mercado de Trabalho



Em maio, o setor de máquinas e materiais elétricos gerou 1.362 empregos no Brasil, enquanto Minas Gerais registrou fechamento de 61 postos de trabalho. No país, o destaque foi o segmento de equipamentos para distribuição e controle de energia, com 444 vagas.

Em Minas Gerais, o desempenho positivo de geradores, transformadores e motores elétricos não foi suficiente para compensar as perdas em equipamentos para distribuição e controle de energia (-100) e eletrodomésticos (-84), mantendo o saldo do setor negativo. No acumulado de janeiro a maio, o setor criou 5.513 empregos formais no Brasil e 1.146 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

Table with 5 columns: CNAE - Grupo, Brasil (mai/26, Acumulado), Minas Gerais (mai/26, Acumulado). Rows include Geradores, transformadores e motores elétricos; Pilhas, baterias e acumuladores elétricos; Equip. para distribuição e controle de energia; Lâmpadas e equip. de iluminação; Eletrodomésticos; Outros equipamentos e aparelhos elétricos; and Total.

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

Table with 10 columns: CNAE Grupo, N° de Empresas (BR, MG, MG/BR (%)), Empregos (BR, MG, MG/BR (%)), and Massa Salarial Anual (em milhões R\$) (BR, MG, MG/BR (%)). Rows include Geradores, transform. e motores elétricos; Pilhas, baterias e acumuladores elétricos; Equip. distribuição e controle de energia; Lâmpadas e equipamentos de iluminação; Eletrodomésticos; Outros equipamentos e aparelhos elétricos; and Total Máquinas e Materiais Elétricos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Máquinas e Equipamentos



Máquinas e Equipamentos



Produção

Produção Física - (var. %)

	mai-26/abr-26*	mai-26/mai-25	Acumulado
BR	1,2%	-9,5%	-8,8%
MG	-7,4%	-22,6%	-0,4%

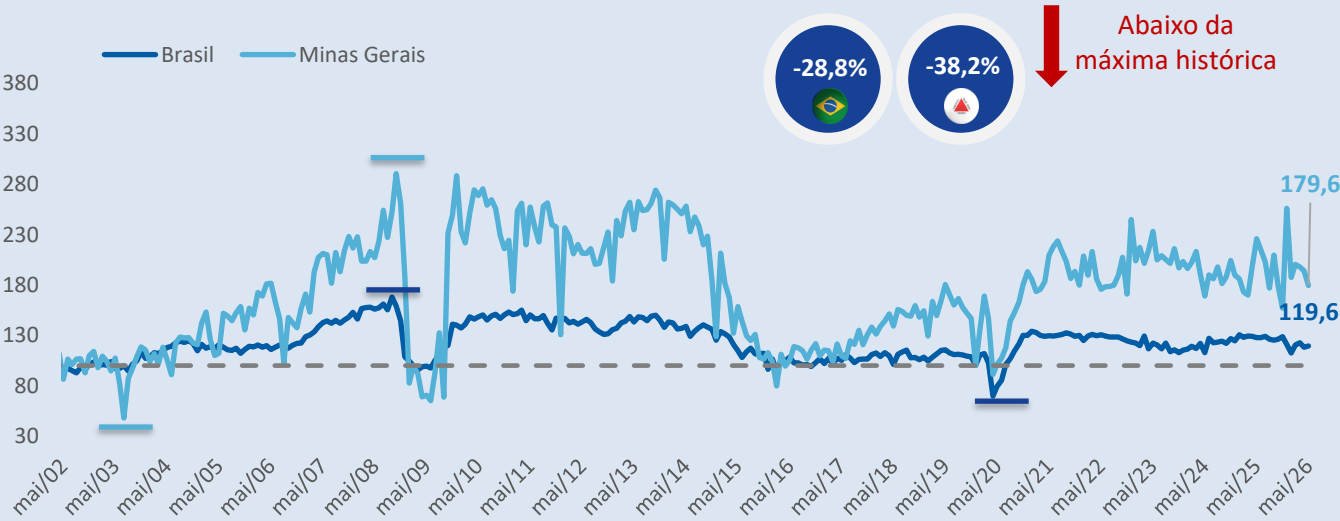
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mai-26 /abr-26*	mai-26 /mai-25
Motores, bombas e equip.	-0,4	-8,5
Máquinas e equip. de uso geral	-1,5	-17,4
Tratores e máquinas agropecuárias	2,4	-20,2
Máquinas-ferramenta	12,4	4,6
Máquinas para mineração e construção	5,4	14,4
Máquinas de uso industrial específico	0,7	-7,0

A produção de máquinas e equipamentos apresentou desempenho distinto em maio. No Brasil, houve avanço de 1,2% frente a abril, enquanto em Minas Gerais recuou 7,4%. Na comparação interanual, a produção caiu 9,5% no país e 22,6% no estado. No acumulado do ano, a retração foi de 8,8% no Brasil e 0,4% em Minas Gerais. Além disso, no recorte por segmentos, tratores e máquinas agropecuárias apresentaram a maior queda na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 20,2%.

Por fim, o setor permanece abaixo dos níveis máximos da série histórica. Em maio de 2026, a produção estava 28,8% abaixo do pico histórico no Brasil e 38,2% em Minas Gerais, embora o nível de atividade em ambas as localidades permanecesse acima do observado no período pré-pandemia.



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Equipamentos



Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Maio	mai-26/abr-26	mai-26/mai-25
	2.570,6	-0,5%	3,7%
	225,7	-12,4%	-6,7%

Acumulado jan-mai/26

7,8% Participação de MG no total do BRA		12.562,1	0,9%
		978,1	0,2%

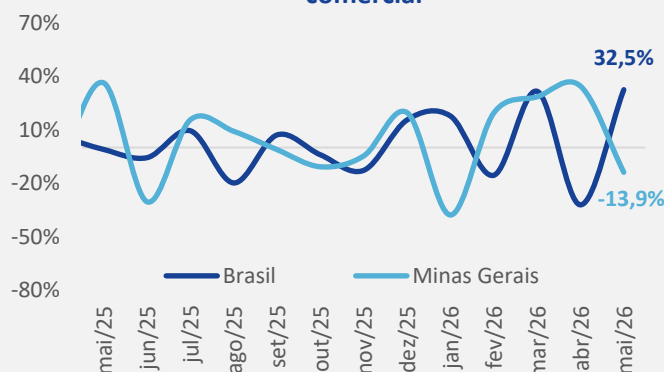
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Maio	mai-26/abr-26	mai-26/mai-25
	939,0	-30,6%	10,3
	24,4	2,7%	-29,1%

Acumulado jan-mai/26

2,5% Participação de MG no total do BRA		4.870,3	18,5%
		120,6	-13,3%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Maio	Acumulado jan-mai/26
	-1.631,5	-7.691,8
	-201,3	-857,5

No Brasil, em maio, o segmento de máquinas e equipamentos registrou déficit comercial de US\$ 1,63 bilhão, ampliando em 32,5% o saldo negativo observado em abril. O resultado refletiu, sobretudo, a retração das exportações, que recuaram 30,6% no período. Destacaram-se as menores vendas de outros compressores centrífugos de gases (-US\$ 160,9 milhões) e de aparelhos para filtrar ou depurar gases (-US\$ 106,0 milhões), principais responsáveis pelo agravamento do saldo comercial. Nas importações, sobressaíram as reduções nas compras de aparelhos elevadores ou transportadores de correia (-US\$ 47,8 milhões), máquinas para encher e fechar embalagens (-US\$ 21,3 milhões) e partes de máquinas de terraplanagem (-US\$ 20,5 milhões).

Em Minas Gerais, o movimento foi inverso: o déficit comercial de máquinas e equipamentos recuou 13,9%, para US\$ 201,3 milhões, em maio. A melhora decorreu principalmente da redução das importações, sobretudo de partes de máquinas de terraplanagem (-US\$ 22,3 milhões). Nas exportações, destacaram-se o aumento das vendas de partes de máquinas de elevação de carga (+US\$ 1,0 milhão) e a redução das exportações de amortecedores para tratores e veículos (-US\$ 1,3 milhão).

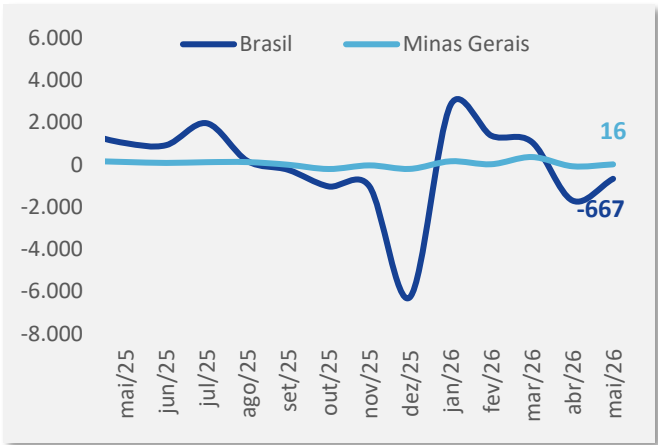
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de máquinas e equipamentos registrou fechamento de 667 postos de trabalho no Brasil em maio, influenciado principalmente pelos segmentos de tratores e máquinas agropecuárias, com perda de 388 vagas e máquinas de uso industrial específico, com fechamento de 292 postos.

Em Minas Gerais, o setor criou 16 empregos formais, com destaque para tratores e máquinas agropecuárias, que abriram 27 vagas, e máquinas para mineração e construção, com geração de 24 postos de trabalho. No acumulado do ano, foram gerados 2.911 empregos formais no Brasil e 490 em Minas Gerais, mantendo saldo positivo em ambas as localidades.

Saldo de empregos por CNAE grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mai/26	Acumulado	mai/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	-171	490	2	7
Máquinas e equip. de uso geral	-48	1.850	-27	318
Tratores e máquinas agropecuárias	-388	-1.240	27	138
Máquinas-ferramenta	51	106	-1	16
Máquinas para mineração e construção	181	843	24	-38
Máquinas de uso industrial específico	-292	862	-9	49
Total	-667	2.911	16	490

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.257	1.067	7,5%	416.040	25.561	6,1%	25.605,3	1.425,5	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Equipamentos Eletrônicos



Equipamentos Eletrônicos

Produção



Produção Física – Brasil (var. %)

mai-26/abr-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
-2,0%	-8,7%	-3,3%

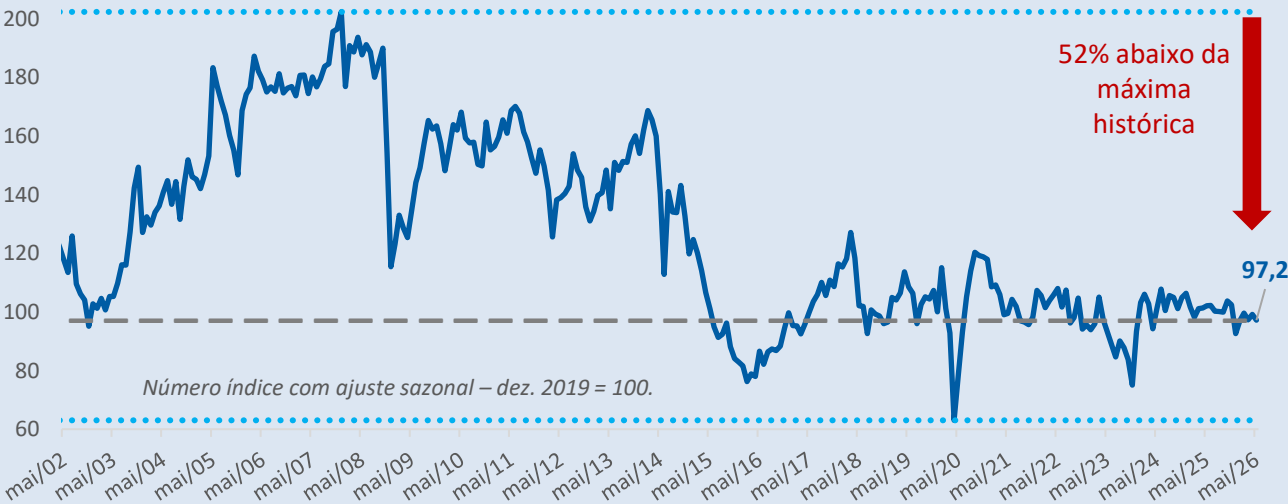
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mai-26 /abr-26*	mai-26 /mai-25
Componentes eletrônicos	-14,3	-24,6
Equip. de informática e periféricos	3,2	-6,8
Equip. de comunicação	-1,3	-12,1
Aparelhos de áudio e vídeo	-3,6	1,1
Instrumentos de medição e controle	-2,9	5,1

Em maio de 2026, a produção de equipamentos eletrônicos recuou 2,0% em relação a abril, resultado influenciado principalmente pelo desempenho do segmento de componentes eletrônicos, que registrou queda de 14,3%. Na comparação com maio de 2025, a atividade caiu 8,7%, acumulando retração de 3,3% nos cinco primeiros meses do ano.

Apesar da retração observada no acumulado de 2026, o nível de atividade do setor permanece próximo ao registrado no período pré-pandemia, situando-se em 2,8% abaixo daquele patamar. Por outro lado, a produção ainda se encontra significativamente abaixo de sua máxima histórica, operando 52,0% abaixo do pico da série.



Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

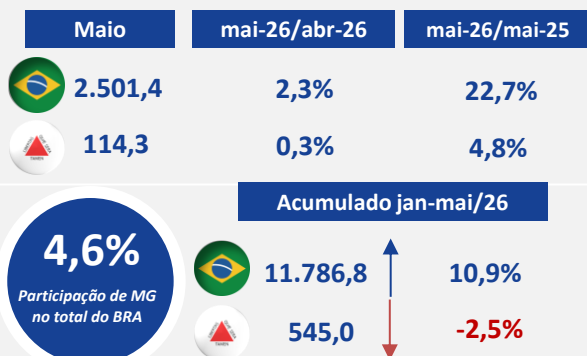
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos Eletrônicos

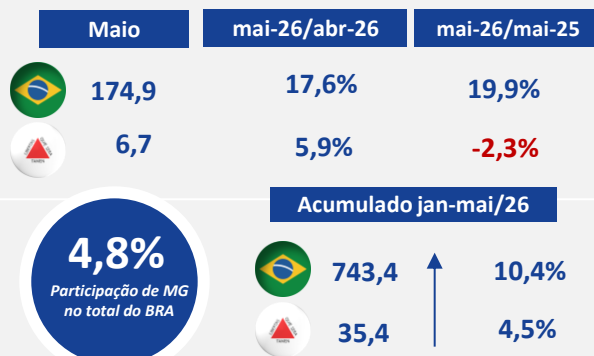
Balança Comercial¹



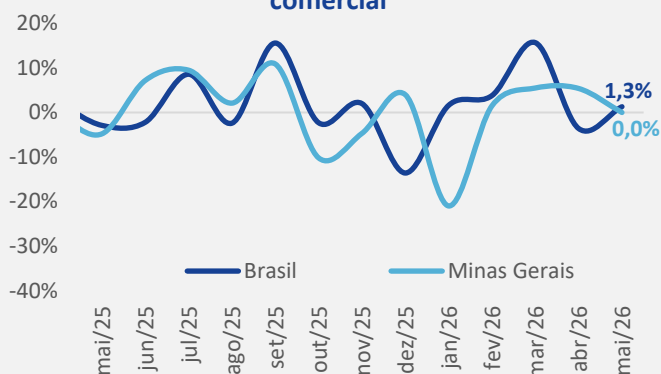
Importações (milhões US\$ FOB e %)



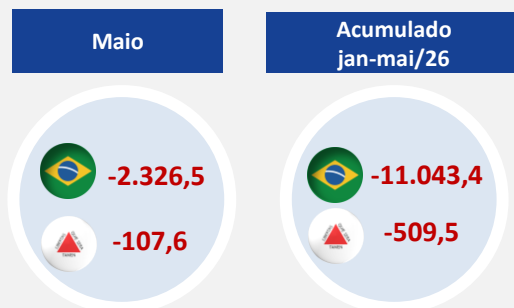
Exportações (milhões US\$ FOB e %)



Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)



No Brasil, o segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos registrou déficit comercial de US\$ 2,32 bilhões em maio de 2026, com crescimento frente a abril (+1,3%). Nas exportações, destacaram-se o crescimento nas vendas de condensadores fixos para linhas elétricas (+US\$ 10,4 milhões), e aparelho transmissor de telefonia celular (+US\$ 7,8 milhões). Por outro lado, houve queda nas exportações de outros instrumentos e aparelhos para controle de vazão (-US\$ 7,8 milhões). Já, para as importações, destacaram-se os aumentos das compras de células fotovoltaicas (+US\$ 82,9 milhões) e de unidades de processamento digital (+US\$ 50,7 milhões) e as reduções nas aquisições de memórias digitais (-US\$ 68,7 milhões), partes de aparelhos telefônicos (-US\$ 35,3 milhões) e telefones smartphones (-US\$ 26,2 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial do segmento permaneceu estável, em US\$ 107,6 milhões, no mês de maio. Destacaram-se o aumento das importações de equipamentos de ressonância magnética (+US\$ 2,9 milhões) e a redução das compras de aparelhos de radiodifusão para veículos (-US\$ 2,7 milhões) e partes de aparelhos telefônicos (-US\$ 2,1 milhões). Nas exportações, destacaram-se câmeras digitais para infravermelho (+US\$ 0,4 milhão) e partes para instrumentos de navegação (-US\$ 0,5 milhão).

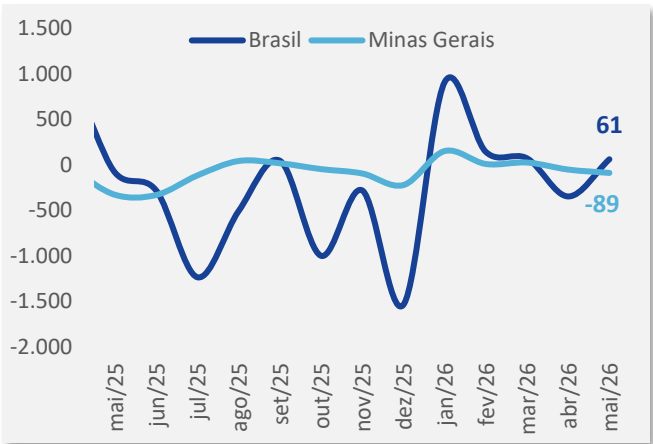
¹Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos Eletrônicos

Mercado de Trabalho



Saldo mensal de empregos



Em maio, o setor de equipamentos eletrônicos gerou 61 empregos formais no Brasil, enquanto Minas Gerais registrou fechamento de 89 postos de trabalho.

No país, o principal destaque foi o segmento de componentes eletrônicos, com abertura de 204 vagas. Em Minas Gerais, as maiores perdas ocorreram em equipamentos de informática, com fechamento de 68 postos, e componentes eletrônicos, com redução de 29 empregos.

No acumulado do ano, o setor criou 834 empregos formais no Brasil e 44 em Minas Gerais, mantendo saldo positivo em ambas as localidades.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mai/26	Acumulado	mai/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	204	119	-29	-53
Equip. de informática	-36	-45	-68	-120
Equip. de comunicação	-69	312	-8	64
Aparelhos de áudio e vídeo	-100	-573	34	36
Equip. de medida, teste e controle	12	794	-23	55
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	51	253	5	63
Equip. e instrumentos ópticos	-1	-26	0	-1
Fabricação de mídias	0	0	0	0
Total	61	834	-89	44

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.969	348	11,5%	124.008	12.430	10,0%	6.891,3	594,5	8,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Produtos Diversos

Produtos Diversos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

mai-26/abr-26*	mai-26/mai-25	Acumulado
0,2%	-3,6%	-0,2%

*Com ajuste sazonal.

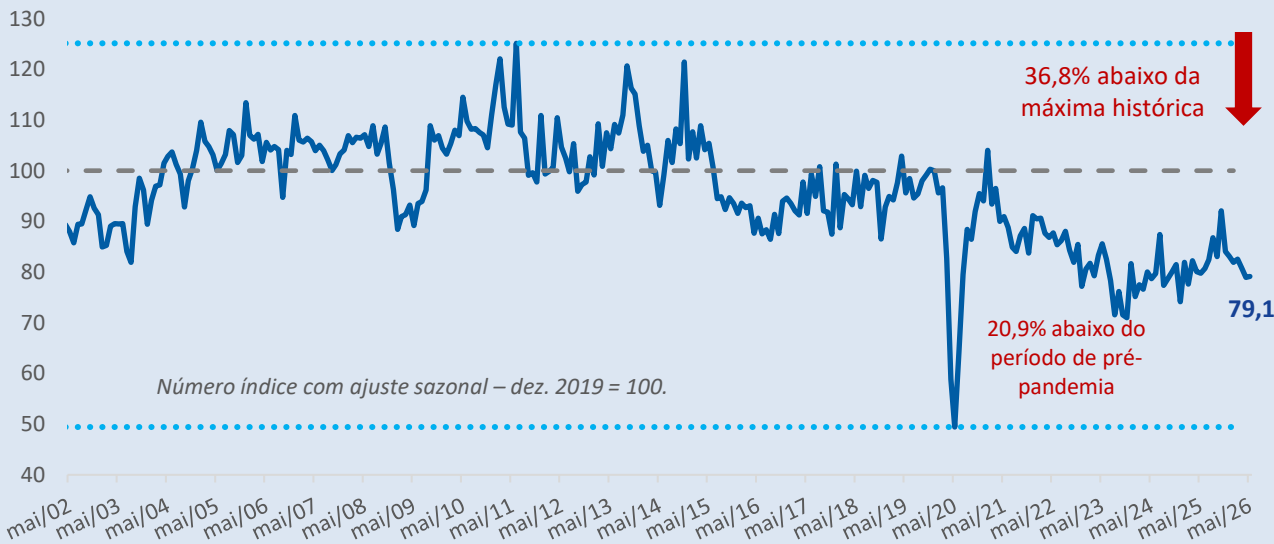
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mai-26 /abr-26*	mai-26 /mai-25
Joalheria e bijuteria	-1,5	-30,4
Artigos para pesca e esporte	-15,3	-25,5
Brinquedos e jogos	-11,0	-24,9
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	6,3	7,1
Produtos diversos	3,7	-6,3

A produção de produtos diversos avançou 0,2% em maio de 2026 frente ao mês anterior, resultado influenciado principalmente pelo desempenho dos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com alta de 6,3%, e de produtos diversos, com crescimento de 3,7%.

Na comparação com mesmo período do ano anterior, a atividade recuou 3,6%, refletindo sobretudo o desempenho dos segmentos de joalheria e bijuteria, com queda de 30,4%, artigos para pesca e esporte, de 25,5%, e brinquedos e jogos, de 24,9%. No acumulado do ano, o setor registrou retração de 0,2%.

O nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos do setor, situando-se 36,8% abaixo do pico da série e 20,9% inferior ao observado no período pré-pandemia.



Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos Diversos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Maio	mai-26/abr-26	mai-26/mai-25
	416,1	-8,3%	0,3%
	29,9	-5,9%	-3,4%

Acumulado jan-mai/26

7,2% Participação de MG no total do BRA		2.225,5	7,2%
		160,2	2,3%

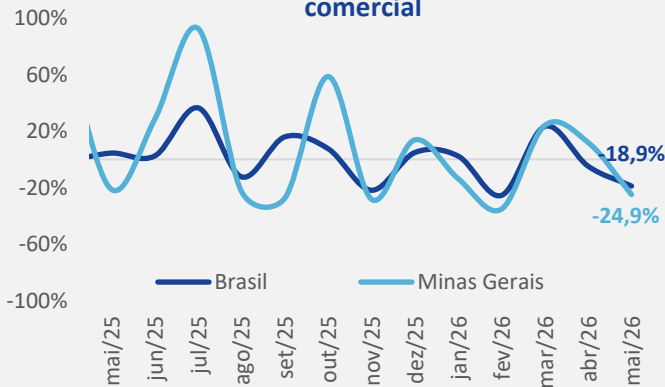
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Maio	mai-26/abr-26	mai-26/mai-25
	142,2	22,5%	27,5%
	13,6	34,7%	-11,5%

Acumulado jan-mai/26

10,8% Participação de MG no total do BRA		583,1	12,5%
		62,8	-31,4%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Maio	Acumulado jan-mai
	-273,9	-1.642,4
	-16,3	-97,4

No Brasil, em maio de 2026, o segmento de produtos diversos registrou déficit comercial de US\$ 273,9 milhões, reduzindo em 18,9% em relação ao saldo negativo observado em abril. A melhora do resultado foi impulsionada pela queda de US\$ 37,8 milhões nas importações, e de um aumento de US\$ 26,2 milhões nas exportações. Destacaram-se a expansão nas vendas externas Instrumentos, aparelhos e modelos, concebidos para demonstração (+US\$ 17,8 milhões), e de artefatos de joalheria (+US\$ 6,0 milhões). Por outro lado, destacaram-se na redução das importações artigos e equipamentos de ginástica ou atletismo (-US\$ 5,5 milhões) e implantes *stents* (-US\$ 4,9 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial de produtos diversos alcançou US\$ 16,3 milhões em maio de 2026, 24,9% abaixo do registrado em abril. O resultado foi influenciado pelo aumento de 34,7% das exportações, destacando-se pedras preciosas e semipreciosas trabalhadas (+US\$ 2,5 milhões), e rubis, safiras e esmeraldas trabalhadas (+US\$ 1,5 milhões). Já, as importações retraíram 5,9%, destacaram-se outras sondas, catéteres e cânulas (-US\$ 2,2 milhões) e outras matérias vegetais/minerais de entalhar (-US\$ 1,1 milhões).

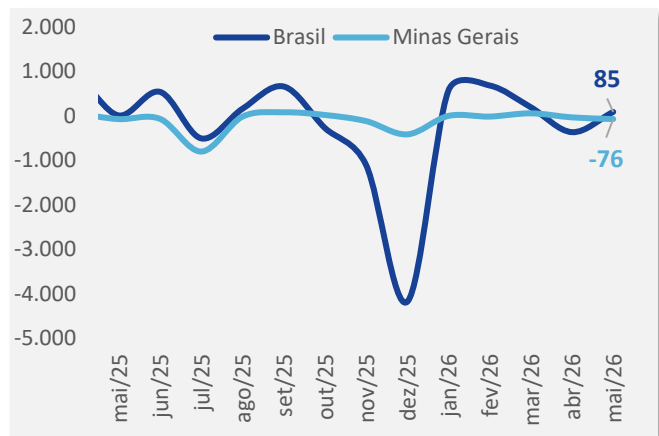
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Produtos Diversos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de produtos diversos gerou 85 empregos formais no Brasil em maio, impulsionado pelos segmentos de produtos diversos, com abertura de 160 vagas, e instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com 97 postos de trabalho.
Em Minas Gerais, foram fechados 76 postos de trabalho, com destaque para as perdas nos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, que encerrou 74 vagas, e artefatos para pesca e esporte, com fechamento de 11 postos.
No acumulado de janeiro a maio, o setor registra saldo de 1.147 empregos formais no Brasil e fechamento de 86 postos em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

Table with 5 columns: CNAE - Grupo, Brasil (mai/26, Acumulado), Minas Gerais (mai/26, Acumulado). Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artefatos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total.

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

Table with 10 columns: CNAE Subclasse, Nº de Empresas (BR, MG, MG/BR (%)), Empregos (BR, MG, MG/BR (%)), Massa Salarial Anual (em milhões R\$) (BR, MG, MG/BR (%)). Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artigos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total Produtos Diversos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

mai-26/abr-26*	mai-26/mai-25	Acumulado
1,6%	0,4%	2,1%

*Com ajuste sazonal.

A produção do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos avançou 1,6% em maio de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação com maio de 2025, a atividade registrou crescimento de 0,4%. No acumulado do ano, o setor expandiu 2,1%, mantendo desempenho positivo em 2026.

Ademais, o nível de atividade permanece distante dos patamares mais elevados da série histórica, situando-se 33,6% abaixo do pico e 7,6% inferior ao nível pré-pandemia.



Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

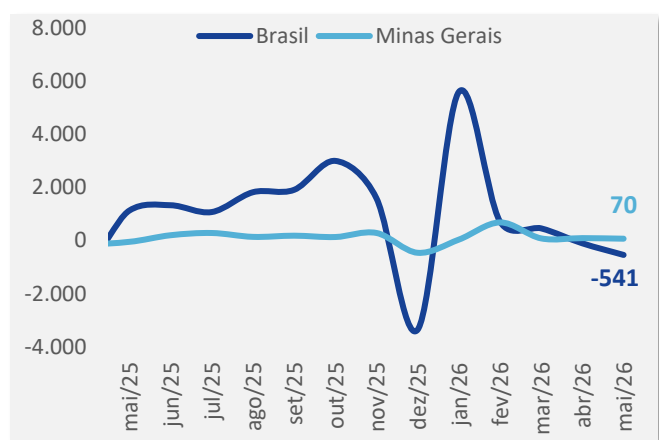
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos registrou fechamento de 541 postos de trabalho no Brasil em maio. O resultado foi influenciado pelos saldos negativos tanto em manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, com fechamento de 292 vagas, quanto em instalação de máquinas e equipamentos, com redução de 249 postos.

Em Minas Gerais, por outro lado, o setor criou 70 empregos formais, sustentado pela instalação de máquinas e equipamentos, que gerou 229 vagas. No acumulado de janeiro a maio, o setor registra saldo positivo de 6.116 empregos no Brasil e 961 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mai/26	Acumulado	mai/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	-292	5.390	-159	142
Instalação de Máquinas e Equipamentos	-249	726	229	819
Total	-541	6.116	70	961

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	33.329	3.330	10,0%	341.218	34.343	10,1%	14.175,1	1.275,8	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico - Brasil



	mai/26	abr/26	mai/25
Setor Eletroeletrônico	48,0	47,9	47,8
Área Elétrica	49,9	49,3	50,2
Área Eletrônica	47,2	45,2	48,9

Valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Em maio de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico avançou 0,1 ponto em relação a abril, passando de 47,9 para 48,0 pontos. Apesar da ligeira alta, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que os empresários do setor seguem sem confiança. Na comparação com maio de 2025, quando o índice registrava 47,8 pontos, houve leve melhora no sentimento empresarial.

O avanço foi puxado pela área eletrônica, cujo indicador aumentou de 45,2 para 47,2 pontos, embora permaneça na faixa de falta de confiança. Já a área elétrica registrou alta de 0,6 ponto, passando de 49,3 para 49,9 pontos, aproximando-se da linha dos 50 pontos. Em relação a maio de 2025, a área elétrica recuou de 50,2 para 49,9 pontos, enquanto a área eletrônica caiu de 48,9 para 47,2 pontos.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



A indústria elétrica e eletrônica brasileira deverá apresentar crescimento moderado em 2026, em um ambiente ainda marcado por incertezas econômicas e desafios estruturais. O cenário é refletido pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que permaneceu abaixo dos 50 pontos durante boa parte de 2025 e seguiu nesse patamar em maio de 2026, indicando que a confiança dos empresários continua enfraquecida.

No mercado interno, a recuperação da atividade tende a permanecer gradual. A inflação ainda elevada, os juros em patamar restritivo, as incertezas fiscais e o ambiente eleitoral reduzem a previsibilidade dos investimentos e reforçam uma postura mais cautelosa por parte das empresas.

No mercado externo, os desafios se intensificaram com a decisão dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos industriais brasileiros. A medida afeta diretamente a indústria eletroeletrônica, especialmente o segmento elétrico, que possui forte integração com o mercado norte-americano. Segundo a Abinee, a nova tarifa alcança 90,9% do valor exportado pelo setor aos Estados Unidos, destino de cerca de 26% das exportações da indústria eletroeletrônica brasileira. Fabricantes de transformadores, painéis elétricos, disjuntores, equipamentos para transmissão e distribuição de energia e sistemas eletrônicos industriais estão entre os segmentos mais expostos aos impactos da medida.

Além das barreiras comerciais, o cenário internacional permanece pressionado pelo aumento das tensões geopolíticas. Os conflitos no Oriente Médio elevaram a percepção de risco e a volatilidade dos mercados, enquanto as mudanças na política comercial dos Estados Unidos continuam gerando incertezas sobre o funcionamento das cadeias globais de suprimentos. Soma-se a esse contexto a instabilidade no Estreito de Ormuz, que amplia os riscos de interrupções logísticas e de oferta de insumos estratégicos. Esses fatores reforçam um ambiente de maior incerteza para a indústria eletroeletrônica, tanto pela elevação dos custos quanto pelos riscos de interrupções nas cadeias globais de suprimentos.

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico



Salário Médio

Salário médio de admissão das principais ocupações

(janeiro-maio de 2026)

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.158,35	1.885,93
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.124,86	2.731,04
Operador de máquinas fixas, em geral	2.540,25	2.297,85
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.174,73	1.758,78
Montador de equipamentos eletrônicos	2.251,17	1.795,58
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.133,58	2.843,07
Técnico eletrônico	2.954,93	2.664,09
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.279,40	3.076,25
Montador de equipamentos elétricos	2.558,07	2.408,29
Eletricista de instalações	2.706,32	2.442,29
Montador de máquinas	2.962,92	2.604,86
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.923,04	2.507,16
Técnico mecânico	3.695,81	3.354,03
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.305,17	4.864,58
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.400,52	2.147,55
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	6.156,51	6.105,88
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.403,26	4.233,73
Analista de desenvolvimento de sistemas	6.753,64	5.497,45
Operador de máquinas operatrizes	2.710,45	2.750,79
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.458,05	2.296,97
Técnico em eletromecânica	3.442,04	3.104,34
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.409,35	2.184,57
Técnico em manutenção de máquinas	3.405,52	2.922,67
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.196,16	2.425,52
Técnico de manutenção eletrônica	3.114,68	2.870,78
Eletrotécnico	3.099,96	3.200,96
Engenheiro mecânico	10.266,22	11.519,89
Técnico eletricista	4.192,58	3.918,03
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.931,82	3.145,09
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.853,19	2.451,56
Técnico de planejamento e programação da manutenção	4.261,78	3.954,84
Mecânico de refrigeração	2.662,46	2.437,49
Operador eletromecânico	4.510,73	4.655,98
Técnico de manutenção elétrica	3.618,21	3.467,04
Soldador elétrico	3.441,67	3.504,18
Analista de sistemas de automação	4.804,56	4.222,48
Programador de sistemas de informação	4.146,61	3.778,86
Preparador de máquinas-ferramenta	3.388,52	2.540,53
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.664,15	2.366,75
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.581,92	7.881,91
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.664,56	3.039,46

Nota: O salário médio refere-se aos salários médios das ocupações que tiveram admissão no período analisado, a saber: janeiro a maio de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga